

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Procedimentos de Enfermagem		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	7,00
Professor:	ALINE GODOI LUIZ SEBASTIÃO;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- A – EFETUAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO Apresentar-se situando paciente no ambiente; Controlar sinais vitais; Mensurar paciente (peso, altura); Higienizar paciente. Fornecer roupa. Colocar grades laterais no leito. Conter paciente no leito.
Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema e calor ou frio.
- B - PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE Puncionar acesso venoso. Massagear paciente. Trocar curativos. Mudar decúbito no leito. Proteger proeminências ósseas. Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco. Estimular paciente (movimentos ativos e passivos). Proceder à inaloterapia.
- C - ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO Providenciar material de consumo. Organizar medicamentos e materiais de uso de paciente e de posto de enfermagem. Encaminhar material para exames. Arrumar camas.
Colher material para exames laboratoriais;
- D - DAR CONTINUIDADE AOS PLANTÕES H - TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA Lavar mãos antes e após cada procedimento. Usar equipamento de proteção individual (EPI). Acondicionar perfurocortante para descarte.
Efetuar procedimentos de admissão; preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos; observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:
Estimular a função vesículo-intestinal. Oferecer comadre e papagaio. Aplicar clister (lavagem intestinal). Ajudar paciente a alimentar-se. Instalar alimentação induzida. Remover o paciente.
- F – PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA Orientar familiares e pacientes. Conversar com paciente. Informar paciente sobre, dia hora e local. Colher informações sobre e com paciente. Registrar ingesta. Registrar intercorrências e procedimentos realizados.
- G - DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS Trabalhar com ética. Respeitar paciente. Zelar pelo conforto de paciente. Preservar integridade física de paciente. Ouvir atentamente (saber ouvir).
Observar condições gerais de paciente. Demonstrar compreensão. Manter ambiente terapêutico. Manipular equipamentos. Apoiar psicologicamente o paciente. Incentivar continuidade de tratamento.
prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive: Alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se, executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de clientes; utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.

Habilidades

- 1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.
- 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.
- 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.
- 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.
- 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.
- 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.
- 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
- 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.
- 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.
- 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.
- 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.
- 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.
- 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.
- 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.

Bases Tecnológicas

1. Técnica de higienização das mãos
2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente
3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado:
 - 3.1. higiene e conforto:
 - 3.1.1. higiene oral;
 - 3.1.2. higiene do couro cabeludo;

- 3.1.3. banho no leito;
- 3.1.4. higiene íntima;
- 3.1.5. massagem de conforto;
- 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;
- 3.1.7. mobilização ativa e passiva;
- 3.1.8. limpeza de unidade;
- 3.1.9. arrumação do leito
- 3.2. alimentação e hidratação;
- 3.3. eliminações;
- 3.4. uso da comadre e do papagaio;
- 3.5. sono e repouso;
- 3.6. segurança
- 4. Técnica de mensurações:
 - 4.1. peso;
 - 4.2. altura;
 - 4.3. circunferência abdominal;
 - 4.4. sinais vitais
- 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos:
 - 5.1. jejum;
 - 5.2. tricotomia;
 - 5.3. coleta de amostras;
 - 5.4. posições
- 6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado:
 - 6.1. transporte;
 - 6.2. prevenção de quedas;
 - 6.3. prevenção de úlceras por pressão;
 - 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;
 - 6.5. prevenção de infecção
- 7. Técnicas de procedimentos terapêuticos:
 - 7.1. curativos;
 - 7.2. administração de medicamentos;
 - 7.3. cateterismo vesical;
 - 7.4. irrigação vesical;
 - 7.5. sondagem retal;
 - 7.6. oxigenioterapia;
 - 7.7. aspiração;
 - 7.8. sondagem nasogástrica;
 - 7.9. administração de dietas;
 - 7.10. aplicação de calor e frio
- 8. Uso de EPI
- 9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:
 - 9.1. perfurocortante e materiais biológicos
- 10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde
- 11. Observação e comunicação em enfermagem
- 12. Anotações de enfermagem no prontuário
- 13. Passagem de plantão.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.; 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.; 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.; 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.; 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.; 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.; 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.; 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.; 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.; 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.; 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.; 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.; 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.; 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.;</p>	<p>1. Técnica de higienização das mãos; 2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente; 3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado.; 3.1. higiene e conforto.; 3.1.1. higiene oral; 3.1.2. higiene do couro cabeludo.; 3.1.3. banho no leito.; 3.1.4. higiene íntima.; 3.1.5. massagem de conforto.; 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito.; 3.1.7. mobilização ativa e passiva.; 3.1.8. limpeza de unidade.; 3.1.9. arrumação do leito; 3.2. alimentação e hidratação.; 3.3. eliminações.; 3.4. uso da comadre e do papagaio.; 3.5. sono e repouso.; 3.6. segurança; 4. Técnica de mensurações.; 4.1. peso.; 4.2. altura.; 4.3. circunferência abdominal.; 4.4. sinais vitais; 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos.; 5.1. jejum.; 5.2. tricotomia.; 5.3. coleta de amostras.; 5.4. posições; 6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado.; 6.1. transporte.; 6.2. prevenção de quedas.; 6.3. prevenção de úlceras por pressão.; 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos.; 6.5. prevenção de infecção; 7. Técnicas de procedimentos terapêuticos.; 7.1. curativos.; 7.2. administração de medicamentos.; 7.3. cateterismo vesical.; 7.4. irrigação vesical.; 7.5. sondagem retal.; 7.6. oxigenioterapia.; 7.7. aspiração.; 7.8. sondagem nasogástrica.; 7.9. administração de dietas.; 7.10. aplicação de calor e frio; 8. Uso de EPI; 9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho.; 9.1. perfurocortante e materiais biológicos; 10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde; 11. Observação e comunicação em enfermagem; 12. Anotações de enfermagem no prontuário; 13. Passagem de plantão.;</p>	<p>Estágio com aulas práticas a ser realizado no Hospital de Base - Clínica Cirúrgica II de 05/02 a 20/03/2019</p>	05/02/19	20/03/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Outros ;	Argumentação Consistente ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Coerência/Coesão ;	O Aluno foi capaz de realizar os procedimentos básicos de cuidado ao cliente (aferição de sinais vitais, cuidados com higiene, etc), relacionando com as necessidades humanas básicas e das patologias.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Observação Direta ; Outros ;	Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ;	O Aluno foi capaz de prestar a assistência de enfermagem ao cliente hospitalizado, respeitando as normas de segurança da instituição, sabendo dialogar, posicionar e proporcionar conforto durante o período de internação.
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Observação Direta ;	Argumentação Consistente ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Atendimento às Normas ; Coerência/Coesão ; Objetividade ; Organização ; Pertinência das Informações ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ;	O Aluno foi capaz de relacionar o conhecimento com a prática e realizar a anotação de enfermagem no prontuário.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração	06-Avaliação Diagnóstica 07- devolutiva da avaliação diagnóstica . correção com a classe	28- avaliação oral intermediária	o aluno será estimulado a relacionar a teoria com prática, revendo conteúdo ministrado em sala de aula semestre passado	01- Reunião Planejamento 02-Reunião Planejamento
Março			20- avaliação oral final deste conteúdo		06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Maio	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica .
Junho	14-Arraiá da ETEC				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. vol. I e II. - Nettina SM. Prática de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. -<http://novo.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao>
 Andréia Porto e Dirce Laplaca Viana- Curso didático de Enfermagem.
 Pianucci, A. Saber cuidar: procedimentos básicos em enfermagem. São Paulo, 2010.
 Silva, G.T.R.; Silva S.R.L T. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, 2017.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Realizar estudo de caso de paciente internado na Clínica Médica II - realizar relatório de enfermagem detalhado, pesquisa sobre as patologias e cuidados necessários.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.

-Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada.

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados facilitando a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avaliação

No decorrer do Estágio o aluno que apresentar déficit ao desenvolver habilidades e competência ou postura inadequada, será informado sobre o seu déficit e o procedimento adotado para a melhoria do mesmo como descrito abaixo

IX – Identificação:**Nome do Professor** ALINE GODOI LUIZ SEBASTIÃO;**Assinatura****Data**

05/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:**Assinatura:****Data:**

08/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico**XI - Replanejamento****Data****Descrição**

Imprimir